



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

DEZEMBRO/2017

Nº310



“O Cristo na manjedoura representava o Pai na Terra.

O cristão no mundo é o Cristo dentro da vida.

Natal! Glória a Deus! Paz na Terra!
Boa vontade para com os homens!

Se já podes ouvir a mensagem da Noite Inesquecível,
recorda que a boa vontade para com todas as criaturas é o
nosso dever de sempre.”

Mensagem do Natal - Emmanuel/Chico Xavier (Antologia Mediúnica do Natal)



A FEIG deseja a todos
um Feliz Natal e um
ano novo repleto de
realizações no bem!

Compromisso da FEIG:
“Quatro décadas de
trabalho de muitas
formas”.

Página 3

Palavra da
Espiritualidade:
“É necessário
nos vestirmos da
Mocidade!”.

Página 4

Pelos Frutos: “Que
frutos nossa árvore tem
oferecido?”

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: “... portanto,
sede prudentes como
as serpentes e simples
como as pombas.”

Página 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
17/12/17

Editorial

É NATAL

Época em que a humanidade se permite maior renovação, momento no qual em muitos lugares na Terra encontramos condições mais sensíveis no coração e na mente das pessoas a favor do próximo. Tantas manifestações de amor, de caridade e de compartilhamento.

Deixemos renascer em nossos corações o menino Jesus, que na simplicidade e exemplificação, veio transformar a humanidade inteira. Veio trazer consolo, misericórdia e justiça aos nossos corações oprimidos e sobrecarregados. Nos entreguemos a essa energia de amor.

Na vontade de caminharmos lado a lado, ombro a ombro, a equipe do Jornal Evangelho e Ação também se renova, no desejo de ser um instrumento de transformação na trajetória de todos que a buscam. Sejam os bem que buscamos no outro, a paz que queremos encontrar, o amigo com quem podemos contar e o colo para a dor aliviar. Este é o momento oportuno à nossa transformação.

Evangelho e ação sempre.

Christiane Vilela

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



facebook.com/feigoficial



instagram.com/feigoficial

SOS Preces



(31) 3411-3131

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

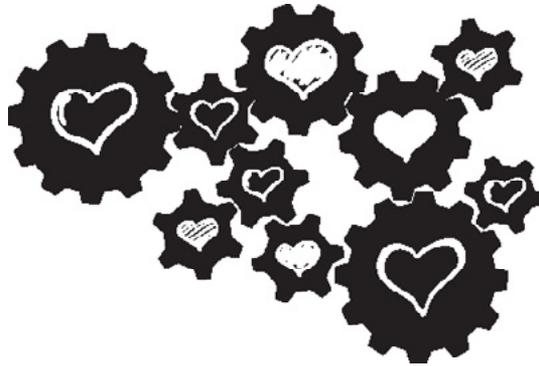
“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus

O compromisso da FEIG

Reverendo as edições antigas do jornal Evangelho e Ação, muitas foram as reflexões propostas nas edições de aniversário e final de ano, sempre com o objetivo de celebrar o trabalho realizado e os desafios superados.

É possível recapitular estas quatro décadas de trabalho de muitas formas. Com os números de atendimentos da FEIG; com os quantitativos e descrições de cada tarefa realizada; com as lembranças de eventos organizados; com as músicas cantadas pelo Coral e, principalmente, com as pessoas e suas histórias.

As atividades da Fraternidade Espírita Irmão Glacus foram iniciadas em 1976 em uma casa espírita já em funcionamento, que abriu carinhosamente suas portas e, por misericórdia divina, empréstimo, possibilitou as primeiras atividades doutrinárias e assistenciais da FEIG. Lá até hoje funciona o Centro Espírita Amor e Caridade, e fica em uma rua curtinha, no bairro Santa Tereza. Em uma casa ao lado, morava uma senhora já muito idosa, cuja ajuda foi determinante nos primeiros tempos da FEIG. “Miudinha, com os cabelos branquinhos como uma paina” - palavras de uma tarefeira da primeira hora, sempre ajudou, e muito.



Mesmo sem frequentar a Casa, aquela senhorinha faz parte das lembranças de tarefeiros das primeiras horas, com suas singelas ajudas como a do pãozinho que levava às sextas-feiras para a turma da pré-sopa; a disponibilidade para atender e receber materiais durante o dia, quando a Casa ficava fechada. Sem contar o almoço que fornecia à filha pequena de tarefeiros da sopa, que precisava ir com os pais aos sábados e, por puro mimo, simplesmente não tomava sopa. E ainda, da liberdade que dava para tarefeiros usarem o telefone de sua casa, já que naquela época a Casa não tinha esse recurso e não havia telefone público ali

por perto. Num misto de carinho e enlevo, alguns tarefeiros lembram-se dela no portão da sua casa, sempre disponível a ajudar.

Pensando nela e reverendo os vídeos produzidos sobre a história e as atividades realizadas pela Fraternidade, particularmente no dos 15 anos da Casa, fala-se dos “irmãos que no anonimato ajudavam e apoiavam o projeto Fraternidade Espírita Irmão Glacus”. Em outro, produzido no ano passado, é possível conhecer um pouco do trabalho realizado hoje e visualizar os desafios atuais e a diversidade de pessoas envolvidas nestas realizações – muitos também no anonimato.

Não por acaso a máxima do nosso Glacus é: “O compromisso da FEIG é com o ser humano”. Pois, em todas as épocas, foram pessoas que fizeram, aqui ou no plano espiritual, as coisas acontecerem, e é também para pessoas que as coisas acontecem tanto na Fraternidade quanto na Fundação.

E este é o desafio constante. Percorrendo a estrutura material da Casa, cada uma das áreas atende pessoas, com as suas histórias.

João Jacques e Míriam D'Ávila

Mediunidade

Mundo material x mundo espiritual: suas relações

Com esta edição estamos concluindo a série de publicações intitulada “*Conhecendo o mundo espiritual*”. Por aqui, abordamos os pontos fundamentais para a mínima compreensão do assunto. Ao me tornar espírita e iniciar os estudos percebi, sem dúvida, que a mediunidade é o tema predileto no meio espírita, sendo comumente a porta de entrada na doutrina e, muito mais frequente, a porta de saída. A falta de compreensão da sua finalidade, a intenção de utilizá-la para a satisfação pessoal e o desejo de mistificar os fenômenos tornam-na objeto de absurdas e, por vezes, ridículas especulações, ofuscando-lhe a seriedade.

No livro¹ “Os Mensageiros” encontraremos o instrutor Aniceto esclarecendo que “*Os Espíritos encarnados, tão logo se realize a consolidação dos laços físicos, ficam submetidos a imperiosas leis dominantes na Crosta. Entre eles e nós (espíritos) existe um espesso véu. É a muralha das vibrações.*” Como podemos compreender essa afirmativa? De diversas maneiras, mas de todas as formas devemos nos ater ao termo muralha, que nos transmite a ideia de obstáculo, dificuldade de transposição. Lembrando que obstáculos podem ser superados.

Allan Kardec, como a grande maioria da humanidade vivente no século XIX, tinha a

convicção da existência dessa barreira que determinaria a impossibilidade de que espíritos e pessoas se comunicassem. Ele acreditava tanto nisso que, de início, se recusou a participar das reuniões mediúnicas na casa da família Baudin. Mas seu perfil investigativo falou mais alto e utilizando-se de recursos da metodologia científica, tais como, observação, levantamento de dados, experimentação, análise e síntese dos resultados, concluiu pela existência e comunicabilidade dos espíritos. Uma revolução, sem dúvida, ainda inexplorada pela ciência atual.

Acontece que a diversidade de formas pelas quais o mundo material interage com o mundo espiritual é inimaginável e de caráter cada vez menos material. Nos EUA paredes estalaram. Na França, mesas giraram. Na Inglaterra vitoriana espíritos se materializavam. Em Pedro Leopoldo, crianças e jovens desencarnados consolaram suas mães por meio de cartas. E, recentemente, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, alguns mentores materializavam em reuniões de efeitos físicos. E agora? Agora tudo isso ainda acontece, mas em uma escala bem menor. Por quê? Porque as manifestações ostensivas cumpriram o seu caráter revelador. Objetivavam chamar a atenção para o espírito. Na Europa e na América se transformaram em espetáculos e

o fenômeno perdeu credibilidade. E por que o movimento cresce no Brasil? Porque a relação do mundo material com o mundo espiritual por aqui foi originalmente estabelecida não sobre a mediunidade pura e simples, mas sobre o evangelho de Jesus. Chico Xavier, Bezerra de Menezes, Divaldo Franco e tantos outros vincularam a mediunidade ao serviço de redenção do espírito em evolução por meio do trabalho. E até mesmo na Fraternidade Espírita Irmãos Glacus, qual é o pressuposto para as ações? “*O Compromisso da FEIG é com o ser humano*”.

Sim. Existe o mundo material e o mundo espiritual. Por meio do pensamento, da intuição, da oração, do passe, e principalmente da caridade, as barreiras vibracionais se reduzem e o intercâmbio acontece. Comigo e com você! Porque todos somos médiuns! Materializações luminosas, poltergeist, translocação de objetos, cirurgias espirituais invasivas, escrita direta, entre outras, também existem, mas em condições especialíssimas e cada vez menos prováveis. Se eu fosse você eu não buscaria ou esperaria por elas. Reconheça a sua mediunidade, utilize-a a serviço do Cristo e siga em frente!

Vinicius Moura

⁽¹⁾ XAVIER, F.C. Os Mensageiros. 29 ed. Brasília: FEB, 1944, p.200.



**abraçe
essa causa!**

Na Fraternidade e na Fundação Espírita Irmão Glacus, inúmeras são as atividades de assistência material e espiritual. Para que tudo funcione, a FEIG conta com pessoas que acreditam no nosso trabalho, doam o próprio tempo e também recursos financeiros, motivadas por um sentimento de solidariedade e amor ao próximo.

Neste final de ano, faça parte da CAMPANHA DE NATAL e ajude-nos na manutenção das atividades. Você pode ajudar!

COMO FAZER UMA DOAÇÃO EVENTUAL DE NATAL

A doação eventual de Natal, de qualquer valor, pode ser realizada na secretaria ou por meio de boleto bancário. Retire o boleto na Fraternidade ou emita pelo site www.feig.org.br no ícone Doe Online!

Doe! Ajude-nos mobilizando familiares e amigos para contribuir conosco neste Natal e em nosso dia a dia. Dessa forma iremos, juntos, fortalecer a missão da Fraternidade de "Praticar a caridade à luz da Doutrina Espírita, contribuindo para a transformação do Ser Humano".

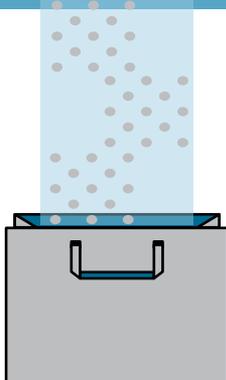
Se preferir, entre em contato conosco no telefone 3411-8636 ou e-mail socios@feig.org.br

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

40 anos da MEJA

Sábado dia 11 de novembro foi comemorado o aniversário da Mocidade Espírita Joanna De Ângelis. Foi um momento muito especial para a Casa, onde gerações se encontraram e comemoraram juntos a alegria da juventude no trabalho com o Cristo.

Foi um sábado emocionante, quando o coral Glacus junto com o grupo musical da mocidade encantou a todos corações presentes. A espiritualidade amiga e mentora também se manifestou trazendo muita emoção e gratidão a todos que de alguma forma participaram deste momento. Ratificaram o compromisso de estarem sempre apoiando e nos fortalecendo na execução dos compromissos assumidos. A seara do Cristo é de muito trabalho, mas também de muita alegria, fraternidade e companheirismo.

A palavra da espiritualidade reafirma o ombro a ombro, lado a lado, como o cuidado que deve-se ter não só com a "planta terra e

jovem" mas também com as "árvores" que já podem produzir no "pomar do mundo", como o compromisso dos irmãos uns com os outros, fazendo aos outros o que gostariam que lhe fizessem.

Quanta gratidão Senhor! Momentos que ficam guardados no coração e que nos possibilitam seguir em frente a despeito das dificuldades do caminho, pois essas serão inevitáveis, mas estaremos mais fortes para enfrentá-las com coragem, determinação e foco na iluminação interior.

Confiemos em Jesus e prossigamos com o trabalho na caridade, pois o bem ainda não realizado é falta de luz no caminho.

Pois Jesus é a luz do mundo, aquele que o segue, não andaré em trevas, mas terá a luz da vida (João, 8:12).

Lembremos o que disse a querida mentora Joanna de Ângelis: "Minhas florzinhas não falharão".



Palavra da Espiritualidade

Boa tarde a todos. O meu coração encontra-se profundamente sensibilizado, tomado pelo sentimento da gratidão.

Mocidade não é reunião. Mocidade é um estado de espírito! Por isso eu me dirijo a todos que constituem a família de tarefeiros desta Casa, não só aos jovens em encarnação, mas a todos os "Espíritos jovens" que em algum momento irradiaram a força da alma na fé em Jesus nos 40 anos de atividades ininterruptas de mocidade espírita.

Ficarei muito feliz se ao longo das próximas semanas esta palavra da Espiritualidade alcançar os departamentos e chegar aos tarefeiros unindo-os ao trabalho da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis.

Não falaremos como é comum no mundo de vocês, que é preciso investir na Mocidade. Não é essa a nossa recomendação. É necessário nos vestirmos da Mocidade! Com alegria, queremos que chegue a todos os tarefeiros que não se julgam da Mocidade a informação de que as nossas atividades feitas ao longo da semana se sustentam de maneira magnífica nas vibrações da esperança, da alegria, da música, da arte e do estudo dos nossos jovens. Ficaremos felizes se ecoar ao longo das próximas semanas pelos variados veículos de comunicação a fala emocionada

da espiritualidade, que trago em nome de todos, chamando a atenção que no sábado a tarde - em todas as semanas, em todos os anos, há 40 anos - ondas de amor são geradas neste ambiente.

Estamos felizes por estarmos entre amigos e sempre renovados, porque esta Casa não tem data de validade. Assim recebemos essa informação dos Mentores dos Planos Superiores. No campo dos Espíritos não contamos os anos. Somente fazemos isso aqui no plano em que nos encontramos agora, queridos irmãos. No Plano Espiritual contamos quantas lágrimas enxugamos e quantos caminhos iluminamos.

Aos nossos queridos e dedicados jovens da Mocidade, o nosso muito obrigado pelo fluxo do amor ao Cristo e da renovação espiritual em favor de todos que procuram esta Casa em busca de lenitivo e paz. Sintam-se abençoados pelo Cristo, apoiem-se no Seu infinito amor e com consciência e alegria de sempre, sigamos adiante.

Jamais se esqueçam de que o compromisso dessa Casa é com o ser humano!

Recebam o abraço do amigo irmão Glacus.

Irmão Glacus - 11 de novembro de 2017

Pelos Frutos

“Por seus frutos os conhecereis” – Jesus
(Mateus, 7:16)

O benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, no livro Fonte Viva, lição de nº 07, intitulada “Pelos frutos”, ao nos dizer que “*pelas nossas ações seremos conhecidos*”, nos convida a refletir em nossas atitudes e comportamentos perante aqueles que caminham conosco nessa jornada evolutiva.

Segundo Emmanuel “*árvore alguma será conhecida ou amada pelas aparências exteriores, mas sim pelos frutos, pela utilidade, pela produção.*”

Podemos dizer que o fruto é o produto da árvore, que contém a essência da árvore que o produziu, que serve como alimento, que possui sementes que podem gerar inúmeras outras árvores.

Numa proposta pedagógica, cada um de nós é comparado a uma árvore que produz frutos, sendo estes frutos o resultado de nossa essência.

Nesse convite de reflexão íntima cabe a seguinte pergunta: qual é a nossa essência? Quais sentimentos cultivamos com maior frequência em nossa intimidade? Que sentimentos tem dominado os nossos pensamentos, as nossas palavras e as nossas ações? Certamente são estes sentimentos que definirão a natureza de nossos frutos.

O Apóstolo Paulo, em sua Epístola aos Gálatas, (5:22), nos fala que “*o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.*”

Que frutos estamos produzindo? Será que procuramos observar qual o tipo de fruto que temos dado à vida?

No livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo XVII, item 3, Allan Kardec vai nos dizer que o verdadeiro homem de bem é aquele que “*encontra sua satisfação nos benefícios que distribui, nos serviços que presta, nas venturas que promove, nas lágrimas que faz secar, nas consolações que leva aos aflitos.*”

Que frutos nossa árvore tem oferecido quando estamos com nossos familiares? E

em nosso ambiente de trabalho? Quais frutos estamos oferecendo aos nossos amigos? E aos nossos inimigos, que fruto oferecemos?

Emmanuel nos adverte: “*nem pelo tamanho; nem pela configuração; nem pelas ramagens; nem pela imponência da copa; nem pelos rebentos verdes; nem pelas pontas ressequidas; nem pelo aspecto brilhante; nem pela apresentação desagradável; nem pela vetustez do tronco; nem pela fragilidade das folhas; nem pela casca rústica ou delicada; nem pelas flores perfumadas ou inodoras; nem pelo aroma atraente; nem pelas emanções repulsivas.*”

Não basta apenas ter aparência de uma árvore bela e frutífera, é preciso que nos esforcemos em oferecer bons frutos, que com certeza, todos nós temos condições de produzir. Frutos que Jesus nos ensinou a ofertar!

Na questão de nº 642 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: “*Basta não fazer o mal para ser agradável a Deus e assegurar um futuro melhor?*” E os Espíritos respondem: “*Não. É preciso fazer o bem no limite de suas forças, porque cada um responderá por todo o mal que resulte do bem que não tiver feito.*”

Quantas oportunidades temos diariamente de oferecer bons frutos? Mas quantas ainda passam despercebidas por nós.

Quantos irmãos aproximam-se de nossa árvore, procurando pelos bons frutos...os frutos do amor, da compreensão, da paciência, da tolerância, do respeito, do perdão, da indulgência, da paz, da harmonia, da aceitação!

E Emmanuel conclui: “*ninguém que se consagre realmente à verdade dará testemunho de nós pelo que parecemos, pela superficialidade de nossa vida, pela epiderme de nossas atitudes ou expressões individuais percebidas ou apreciadas de passagem, mas sim pela substância de nossa colaboração no progresso comum, pela importância de nosso concurso no bem geral.*”

Robert Gallas

Ciclos de Palestras 2017

Passé

Módulo III

Tipos de passe, sua aplicação e prática na FEIG.....06/dez
Aspectos mediúnicos do passe, e administração da tarefa.....01/dez, 13/dez

Ciclos de Palestras 2017

Temático do Evangelho

Módulo V

O Apocalipse.....10/dez

Ciclos de Palestras 2017

Episódios do Nascimento de Jesus

Módulo IX

Do anúncio ao nascimento de Jesus.....04/dez, 08/dez
O verdadeiro sentido do Natal.....11/dez, 15/dez

Ciclos de Palestras 2017

Obras literárias de Emmanuel

Módulo XI

Pensamento e vida.....05/dez
Há dois mil anos.....12/dez
Paulo e Estevão.....19/dez

Ciclos de Palestras 2017

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais? Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.



Natal na Livraria Rubens Romanelli
Preços promocionais para você presentear seus familiares e amigos!

Fraternidade 10 a 29 de dezembro Rua Henrique Gorceix, 30 Padre Eustáquio CEP 30720 360 - BH/MG	Fundação 6 a 27 de dezembro Avenida das Américas, 777 Bairro Kennedy CEP 32145 000 - Contagem/MG
--	---



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

• Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

• Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Mais um agradecimento Cerca da Fundação construída

A Fraternidade é mantenedora da Fundação Espírita Irmão Glacus, onde funcionam o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (1990) e o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli (1993). Lá também funcionam o Bazar Beneficente (quinta-feira das 8h às 12h) e as reuniões públicas às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.

A missão da Fundação Espírita Irmão Glacus é “promover a transformação moral de crianças, adolescentes e suas famílias, moradoras no entorno da Fundação, em situação de risco social, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano”. A educação de crianças e jovens em situação de risco pessoal e social é o foco da Fundação, que amplia sua atuação na assistência e promoção social dos seus públicos.

Hoje, na Fundação é oferecido atendimento gratuito a 121 crianças dos seis meses aos 6 anos no CEI. Em horário integral elas recebem, além da educação infantil, alimentação, acompanhamento nutricional e psicológico, atendimento odontológico preventivo, recreação, evangelização infantil, orientação de bons hábitos, carinho, atenção e amor.

Lá funciona também o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli que tem como filosofia de trabalho: Formar homens de bem; oportunizar educação intelectual, mas sobretudo ética e moral, para os jovens socialmente carentes ou não. São concedidas bolsas de estudo a 88% dos 318 alunos hoje matriculados.

No início de 2016 foi realizada uma campanha com o objetivo de arrecadar recursos para construir uma cerca ao redor de toda a

Fundação que, desde a década de 90, era de arames farpados e vegetação, sendo necessária uma nova cerca para aprimorar a segurança e garantir que as atividades continuassem acontecendo.

Com muita alegria que agradecemos a todos, pois a FEIG conseguiu instalar os 474 m lineares de cerca em todo o entorno da Fundação. Bastante trabalhosa devido à vegetação, a instalação foi totalmente concluída no mês de setembro e já foi iniciada a fase de acabamento com a solda e a pintura.

Os alunos e seus familiares, as equipes da Fundação Espírita Irmão Glacus e a comunidade do entorno estão comemorando com a gente, pois reconhecem os ganhos de segurança que a cerca representa.

A todos que contribuíram, obrigado!

Musicarte

III MusicArte da FEIG

Conviver no ambiente espírita é sempre um exercício de espiritualidade.

Principalmente quando a arte é a temática do evento, como ocorreu no último dia 29/10/2017, oportunidade em que nos encontramos para o III MusicArte da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Música, teatro, poesia... a arte expressando os mais sublimes sentimentos e aspirações, numa comunhão de vibrações sublimes, elevando-nos às paragens do amor divino que emana permanentemente das regiões superiores de vida em todo o Universo.

Nossos jovens da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, apresentaram teatro e música, nos convidando a preciosas reflexões acerca da importância do trabalho no bem. Toda tarefa tem igual relevância, pois, espelha a simplicidade do amor de Jesus no processo ininterrupto da evolução.

As irmãs, Elenita Pereira e Cynara Carvalho, nos trouxeram uma novidade: a criação da Companhia Espírita de Poesia, “O Esteta”, com a apresentação de números variados, a nos enlevar em preces de luz.



Pausa para um pouco mais de emoções: o Grupo Musical João Cabete, que leva as harmonias da música a todos os queridos irmãos participantes da Assistência Social Espírita, apresenta-se com esmero. Várias canções cujas letras e melodias nos transportaram a outros planos de sentimento, ativando lembranças e quadros espirituais difíceis de descrever!

Os instrumentistas da FEIG, com seus violinos, trombone, violões e teclados trouxeram acordes delicados que harmonizaram as nossas mentes e emocionaram nossos corações.

Por fim, o Coral Espírita Irmão Glacus! Sempre uma alegria poder ouvi-lo. “Hosanas nas alturas” e na Terra! Verdadeiros hinos de louvor à vida e a Deus, num concerto de amor e gratidão ao nosso querido mestre Jesus e aos benfeitores espirituais, pelo concurso amoroso!

Os queridos artistas convidados fizeram belíssimas apresentações! A música dos grupos “Verbos de Versos” e “Feixe de Luz” en-

cheram o ambiente de alegria! E dá-lhe lágrimas cariciosas de emoções impressionantes!

De uma questão não temos dúvida: a espiritualidade amiga, com certeza, encontrou terreno vibracional fértil para o trabalho de auxílio, intuição e esclarecimento a todos nós, espíritos ainda tão necessitados de sua ação amiga.

Como diria o espírito Léon Denis, a “arte e a espiritualidade precisam estar juntas no seio da humanidade, para que se restabeleça de vez o resplendor das cores celestiais diante dos olhos humanos”.¹

Nosso desejo é o de que possamos sempre oportunizar a divulgação da nossa querida Doutrina, por via da arte espírita, unindo corações e mentes num plano de esperanças consoladoras!

Everson Ramos de Oliveira

¹ Mensagem recebida no CIPES – Círculo de Pesquisa Espírita, Vitória/ES, em 23/10/1997, apud PEREIRA, Cristina Costa. Inspiração Espiritual na Criação Artística, Lacharte, Rio de Janeiro/1999.



Armas e serpentes

“- Mas... e as armas? - perguntei - acaso são utilizadas?

- Como não? - disse Alfredo, pressuroso - não temos balas de aço, mas temos projetis elétricos. Naturalmente, a ninguém atacaremos. Nossa tarefa é de socorro e não de extermínio.”^[1]

Não, caro leitor, você não leu errado. Sim, há armas no plano espiritual. Segundo informações prestadas por Alfredo, os projetis disparados assustam terrivelmente os Espíritos trevosos, podendo até causar a impressão de morte. Dá pra imaginar?

Diante do espanto de tal revelação, o administrador do posto de socorro esclareceu: “Se já não estamos na carne, busquemos desencarnar também os nossos pensamentos. As criaturas que se agarram, aqui, às impressões físicas, estão sempre criando densidade para os seus veículos de manifestação, da mesma forma que os Espíritos dedicados à região superior estão sempre purificando e elevando esses mesmos veículos. Nossos projetis, portanto, expulsam os inimigos do bem através de vibrações do medo, mas poderiam causar a ilusão da morte, atuando sobre o corpo denso dos nossos semelhantes menos adiantados no caminho da vida. A morte física, na Terra, não é igualmente pura impressão? Ninguém desaparece. O fenômeno é apenas de invisibilidade ou, por vezes, de ausência. Quanto à responsabilidade dos que matam, isto é outra coisa. E além desta observação, que é da alçada da Justiça Divina, temos a considerar, igualmente, que, nesta esfera, o corpo denso modificado pode ressurgir todos os dias, pela matéria mental destinada à produção dele, enquanto que, para obter o corpo físico, almas há que trabalham, por vezes, durante séculos...”^[1]

Cabe ressaltar a importância do pensamento neste processo. Quanto mais o indivíduo se apega às sensações físicas, mais densos e grosseiros ficam seus corpos espirituais (astral, causal, mental, etc.), os quais Allan Kardec chamou genericamente de perispírito.

^[2] O contrário também acontece, ou seja, nas esferas mais sublimes do plano extrafísico, os Espíritos trabalham a elevação de seus

pensamentos e, conseqüentemente, seus veículos de manifestação vão se purificando, tornando-se cada vez mais sutis, diáfanos e quintessenciados. Por isso se diz que o perispírito tem um peso específico, uma vez que sua natureza sempre guarda relação com o grau de adiantamento moral do Espírito e que a condição moral corresponde a uma determinada densidade do envoltório fluídico.

Salientamos mais dois pontos: o primeiro nos chama atenção para o poder dos projetis elétricos utilizados nas armas, chegando até mesmo a causar ilusão de morte. Podem imaginar isso? Um desencarnado ser alvejado por uma arma que o faz ter a sensação de estar morrendo novamente... Não deve ser algo agradável, não é verdade? Como se não bastasse, muitos inimigos do bem fogem ou são expulsos simplesmente pelas vibrações do medo... medo por ver uma arma apontada para si... medo de morrer outra vez (?).

O outro ponto diz respeito a informação de que há almas que trabalham por muitos séculos para obter um novo corpo carnal. Ora, isto quer dizer que devemos valorizar bastante a nossa reencarnação, aproveitando ao máximo todas as oportunidades de aperfeiçoamento intelectual e moral, tendo em vista que, do lado de lá da vida, no Além, a fila deve estar muito grande para voltar ao mundo material com um novo corpo físico.

Por fim, diante da estupefação que essas revelações causaram em André Luiz e Vicente, Alfredo contou a lenda hindu da serpente e do santo: “Contam as tradições populares da Índia que existia uma serpente venenosa em certo campo. Ninguém se aventurava a passar por lá, receando-lhe o assalto. Mas um santo homem, a serviço de Deus, buscou a região, mais confiado no Senhor que em si mesmo. A serpente o atacou, desrespeitosa. Ele dominou-a, porém, com o olhar sereno, e falou: - Minha irmã, é da lei que não façamos mal a ninguém. A víbora recolheu-se, envergonhada. Continuou o sábio o seu caminho e a serpente modificou-se completamente. Procurou os lugares habitados pelo homem, como desejosa de reparar os antigos crimes.

Mostrou-se integralmente pacífica, mas, desde então, começaram a abusar dela. Quando lhe identificaram a submissão absoluta, homens, mulheres e crianças davam-lhe pedradas. A infeliz recolheu-se à toca, desalentada. Vivía aflita, medrosa, desanimada. Eis, porém, que o santo voltou pelo mesmo caminho e deliberou visitá-la. Espantou-se, observando tamanha ruína. A serpente contou-lhe, então, a história amargurada. Desejava ser boa, afável e carinhosa, mas as criaturas perseguiam-na e apedrejavam-na. O sábio pensou, pensou e respondeu após ouvi-la: - Mas, minha irmã, houve engano de tua parte. Aconselhei-te a não morderes ninguém, a não praticares o assassinio e a perseguição, mas não te disse que evitasses de assustar os maus. Não ataques as criaturas de Deus, nossas irmãs no mesmo caminho da vida, mas defende a tua cooperação na obra do Senhor. Não mordas, nem firas, mas é preciso manter o perverso a distância, mostrando-lhe os teus dentes e emitindo os teus silvos.”^[1]

Recordemos a lição do Mestre Jesus: “Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.”^[3] Frequentemente nos lembramos que a pomba simboliza a paz que todos almejamos, mas sempre nos esquecemos da necessidade de desenvolvermos a prudência das serpentes, enaltecida até pelo Cristo. Essa virtude possui vários sinônimos: juízo, razoabilidade, sensatez, atenção, reflexão, comedimento, moderação, critério, sobriedade, ponderação, cautela e precaução, dentre outros. Na mitologia greco-romana, a serpente é associada à cura e considerada símbolo da medicina e da sabedoria. Precisamos dizer mais?

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 20 (Defesas contra o mal).

^[2] O Livro dos Espíritos – Allan Kardec – 2ª parte (Do mundo espírita ou mundo dos Espíritos) – capítulo 1 (Dos Espíritos) – questão 93.

^[3] Evangelho Segundo Mateus – 10:16.[5] Epístola de Paulo aos Romanos – 7:19.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Valdir Pedrosa, Kátia Tamielte, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro “Teu Lar” pelo Espírito Irmão José, psicografia de Carlos A. Baccelli – Lição n. 50 “Retrato e Moldura”.

Cantinho da Criança

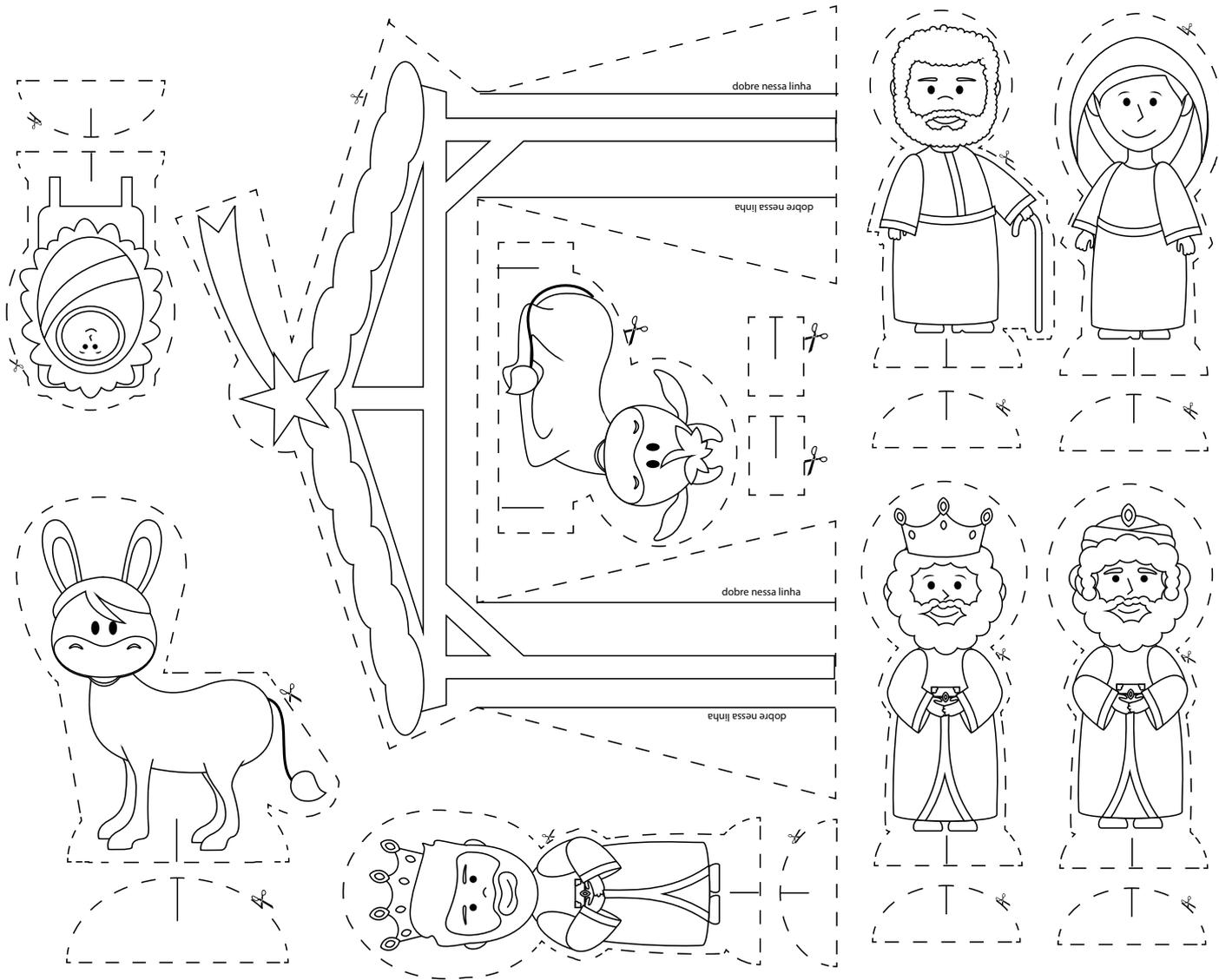
Olá Amiguinhos,

Vocês sabem o que comemoramos no dia 25 de dezembro? É um dia que deve ser lembrado com muita alegria e paz: O nascimento de Jesus!

Há muito tempo atrás, um anjo levou um recado de Deus para uma mulher especial, chamada Maria. Ele disse que ela tinha sido escolhida para ser a mãe de Jesus. Ela contou a novidade para seu marido José, e os dois ficaram felizes! Maria sabia que Jesus seria um exemplo de bondade para todos.

Passaram-se nove meses, a barriga de Maria já havia crescido e ela precisou viajar com José para Belém. Ao chegarem lá, não acharam nenhum lugar para se hospedarem e resolveram descansar no estábulo, junto com os animaizinhos. Era um lugar simples e humilde e ali mesmo, naquela noite, nasceu Jesus. Ele foi enrolado em um pedaço de pano e colocado em um bercinho de palha. Uma estrela cadente mostrou o caminho de onde estava Jesus, para três reis magos que levaram presentes para o menino.

Aquela noite foi muito feliz, pois nasceu Jesus trazendo uma lição de humildade, simplicidade, paz, amor e alegria para a Terra!



Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel Ilustração adaptada (Freepik)



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.
DATA:	RUBRICA: